

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Curitiba vai receber recursos do PAC Mobilidade

17/02/2011

A capital do Paraná está entre os 24 municípios com mais de 700 mil habitantes que serão contemplados com os R\$ 18 bilhões de investimentos previstos no PAC Mobilidade Grandes Cidades. Curitiba já está apta para apresentar propostas de obras ao Ministério das Cidades.

O processo de seleção de projetos para incrementar a infraestrutura do transporte público coletivo nas maiores cidades do país foi aberto esta semana. Dos R\$ 18 bilhões previstos no PAC Mobilidade, R\$ 6 bilhões são de investimento direto da União e R\$12 bilhões por meio de financiamento – para ampliar a capacidade de locomoção e melhorar a infraestrutura do transporte público nas grandes cidades, beneficiando diretamente 39% da população do país que vive em suas regiões metropolitanas. Os recursos vão garantir a implantação e melhoria da infraestrutura de transporte público coletivo e também para aquisição de equipamentos voltados para integração, controle e modernização dos sistemas. Os projetos incluem sistemas de transporte sobre pneus, como corredores de ônibus exclusivos e de Veículos Leves sobre Pneus (VLP/BRT), e também sistemas sobre trilhos, como trens urbanos, metrô e Veículos Leves sobre Trilhos (VLT). Para a ministra Miriam Belchior, o PAC Mobilidade “reforça o compromisso do Governo Federal em melhorar a qualidade de vida da população nas grandes cidades do Brasil, enfrentando um dos mais graves problemas do país”. “O governo está estruturando uma política pública de mobilidade urbana para o país, que atende o direcionamento da presidenta Dilma Rousseff, de apresentar soluções para os gargalos de mobilidade dos grandes centros urbanos, num esforço para melhorar a qualidade de vida de milhares de cidadãos, priorizando o transporte público”, afirmou o ministro Mário Negromonte. Os 24 municípios do PAC Mobilidade foram divididos em três grupos: MOB 1: Esse grupo é formado por capitais de regiões metropolitanas com mais de três milhões de habitantes e corresponde a 31% da população brasileira. As nove cidades desse grupo são: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Recife, Fortaleza, Salvador e Curitiba. MOB 2: inclui municípios com população entre um e três milhões de habitantes e corresponde a 4% da população do país. Nesse grupo estão seis cidades: Manaus, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, e São Luís. MOB 3: é

voltado para cidades de 700 mil a um milhão de habitantes e também corresponde a 4% da população brasileira. Fazem parte, os seguintes municípios: Maceió, Teresina, Natal, Campo Grande, João Pessoa, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Bernardo do Campo.

Seleção – Os projetos devem ser apresentados pelos estados e/ou municípios seguindo critérios pré-estabelecidos para enquadramento, como, por exemplo, a garantia de sustentabilidade operacional dos sistemas, a compatibilidade entre a demanda e os modais propostos e a adequação às normas de acessibilidade. Além desses critérios, serão priorizados projetos que beneficiem áreas com população de baixa renda, que já contem com projeto básico pronto e que tenham situação fundiária regularizada. A partir do próximo dia 21 (segunda-feira) as inscrições poderão ser feitas no site do ministério das Cidades.